

Editorial

Fábio Rodrigo Ferreira Nobre e Andrea Pacheco Pacífico, os editores.

Prezados leitores, é com grande satisfação que apresentamos o primeiro número da Revista de Estudos Internacionais no ano de 2023, trazendo uma diversidade de perspectivas e debates no campo das Relações Internacionais. Nesta edição, exploramos temas relevantes e atuais que refletem os desafios e transformações do mundo contemporâneo, tais quais a incorporação de redes sociais nas estruturas jurídicas internacionais; a qualidade da democracia global; migrações e geopolítica, em especial no contexto asiático.

O artigo que abre a edição, de autoria de Lucila Vilhena, analisa a natureza jurídica das redes sociais, discutindo sua legislação e a conduta editorial das plataformas. Examina-se o limbo jurídico em que essas empresas se encontram, desfrutando dos benefícios da exclusão de responsabilidade pelos conteúdos publicados, mas sem estar sujeitas à regulação de sua atividade econômica. O texto seguinte propõe a reflexão sobre a "biocracia" como uma alternativa ao modelo político e econômico tradicional, colocando seres humanos e não humanos em um mesmo patamar de importância na comunidade biótica. Analisa-se a necessidade de uma mudança democrática em prol da defesa do meio ambiente. O artigo é assinado por Elias David Morales Martinez e Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda.

A edição segue com o artigo de autoria de Saulo Felipe Costa e Ana Cristina Cordeiro da Fonseca, no qual os autores abordam a relação entre regime democrático, crescimento econômico e globalização nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e América Latina durante o período de 1990 a 2013. Utilizando uma abordagem quantitativa, a pesquisa explora os níveis de causalidade entre as variáveis dependentes e independentes. O processo de adesão do Brasil à OCDE é examinado em artigo que investiga as relações entre o país e a organização. A análise, feita pela autora Ana Rachel Simões Fortes, vai além do processo formal de adesão iniciado em 2017, buscando compreender como a relação entre ambos se delineou ao longo do tempo, considerando os atores e acordos envolvidos.

A cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (C&T-ES) entre os países da CPLP é tema do artigo seguinte. Nele, Caroline Rangel Travassos Burity explora os

avanços e retrocessos nessa área. São analisados os fatores que influenciam essa cooperação, com foco no papel do Brasil como agente propulsor e nas práticas adotadas pelo governo brasileiro. As dificuldades enfrentadas pelas mulheres moçambicanas na zona rural são o foco do artigo seguinte, que destaca a posse da terra como uma ferramenta para sua emancipação e empoderamento. A pesquisa analisa os impactos positivos desse direito e sua contribuição para a liberdade financeira das mulheres rurais, e é de autoria de Mônica de Lourdes Neves Santana. A questão racial volta à edição em artigo que discute a racialização das fronteiras e a biopolítica nas migrações são discutidas em um estudo que se concentra no fluxo migratório ucraniano. O artigo de André Viana Custódio e Johana Cabral examina os efeitos desses fenômenos nas crianças migrantes, considerando o contexto da guerra na Ucrânia e a normativa de proteção a crianças e adolescentes em contextos armados.

A inserção internacional chinesa domina as temáticas da parte final da edição. A estratégia dos Estados Unidos para conter a ascensão da China no Pacífico é analisada em artigo que explora a chamada "Indo-Pacific Strategy" dos Estados Unidos. No texto, os autores Lucas Gualberto do Nascimento e Marcos Cordeiro Pires examinam as principais dimensões dessa estratégia, como a promoção de alianças e parcerias regionais, a preservação da liberdade de navegação e o equilíbrio de poder na região, além das implicações para a China e outros atores regionais. Em seguida, Isabella Barbosa Loiola, Alexandre César Cunha Leite e Samuel Spellmann examinam o relacionamento econômico entre os EUA, China e Irã na perspectiva da segurança energética, analisando as relações entre Irã-EUA e Irã-China, os eventos que levaram ao rompimento e posterior estreitamento de laços com a China, e os setores econômicos envolvidos na cooperação sino-iraniana. Por fim, o artigo de Fernanda de Castro Brandão Martins analisa a Iniciativa Cinturão e Rota da Seda, importante projeto no processo de ascensão da China, sob as perspectivas realista e da teoria relacional, fornecendo uma breve síntese da análise baseada nessas duas vertentes teóricas.

A edição é concluída pela resenha do livro *The American Political Economy: Politics, Markets, and Power* - organizado por Hacker, Hertel-Fernandez, Pierson, e Thelen - assinada por Lucas Silva Amorim. Esperamos que essas reflexões contribuam para o avanço do conhecimento e estimulem novos debates no campo acadêmico. Agradecemos a todos os autores que contribuíram para esta edição e também aos revisores e membros da equipe editorial pelo seu trabalho dedicado na seleção e preparação dos artigos. Desejamos a todos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

Atenciosamente,

A equipe editorial da Revista de Estudos Internacionais